

TENDÊNCIA CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS



Agosto/2017

A Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece trimestralmente indicações sobre o estado geral dos pequenos negócios catarinenses quanto à atividade econômica do segmento no trimestre anterior (nesta edição, abril a junho de 2017) e suas expectativas para o trimestre seguinte (julho a setembro de 2017). No período de 4 a 11 de julho de 2017 foram entrevistados 150 microempreendedores individuais, 150 microempresas e 100 empresas de pequeno porte em todas as regiões de Santa Catarina, nos setores da indústria, comércio e serviço.

Os índices gerados – quanto maiores, melhores – variam de 0 a 100 pontos.

SITUAÇÃO ATUAL

A situação atual dos pequenos negócios catarinenses melhorou em relação ao trimestre anterior, com aumento de 6,41 pontos no índice e destaque para a dimensão de controle de custos (+10,55 pontos), seguida, em menor

escala pela de vendas (+5,13 pontos) e de compras (+3,65 pontos). No comparativo com o mesmo trimestre de 2016, a melhoria é ainda mais significativa, com uma subida de 10,16 pontos, tendo tido as vendas elevação de 8,53 e os custos o maior ganho do período, expressivos 17,83 pontos.

EXPECTATIVAS

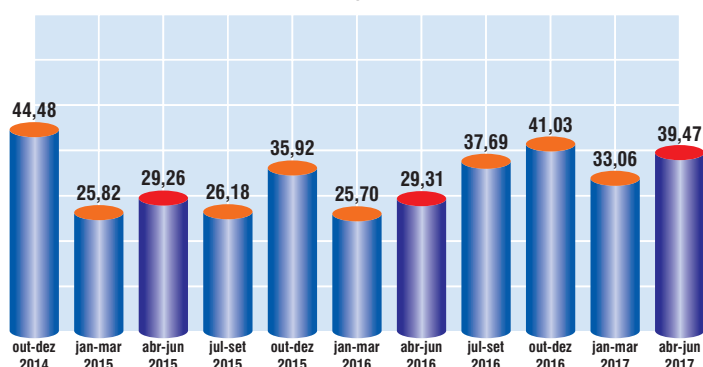
O índice de expectativas para jul-set/17 voltou a crescer, apresentando 55,25 pontos contra os 52,67 do trimestre anterior. A percepção é de modesta melhoria de cenário,

principalmente no aumento das vendas (+3,45 pontos) e na redução de custos (+3,05 pontos). A perspectiva em relação às compras também se mostra otimista, mas em menor grau, de +1,23 ponto.

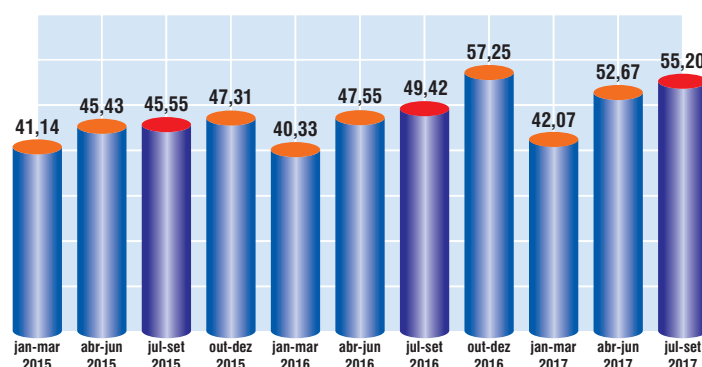
ÍNDICE	ABR-JUN/16	JAN-MAR/17	ABR-JUN/17	EVOLUÇÃO SOBRE O ANO ANTERIOR	EVOLUÇÃO SOBRE O TRIMESTRE ANTERIOR
SITUAÇÃO ATUAL	29,31	33,06	39,47	+10,16	+6,41
Vendas	25,00	28,40	33,53	+8,53	+5,13
Compras	25,13	25,68	29,23	+4,10	+3,65
Custos	37,80	45,08	55,63	+17,83	+10,55

ÍNDICE	JUL-SET/16	ABR-JUN/17	JUL-SET/17	EVOLUÇÃO SOBRE O ANO ANTERIOR	EVOLUÇÃO SOBRE O TRIMESTRE ANTERIOR
EXPECTATIVAS	49,42	52,67	55,25	+5,12	+2,58
Vendas	54,15	56,93	60,38	+6,23	+3,45
Compras	46,48	51,20	52,43	+5,95	+1,23
Custos	47,60	49,85	52,90	+5,30	+3,05

ÍNDICE DA SITUAÇÃO ATUAL (ISPN)



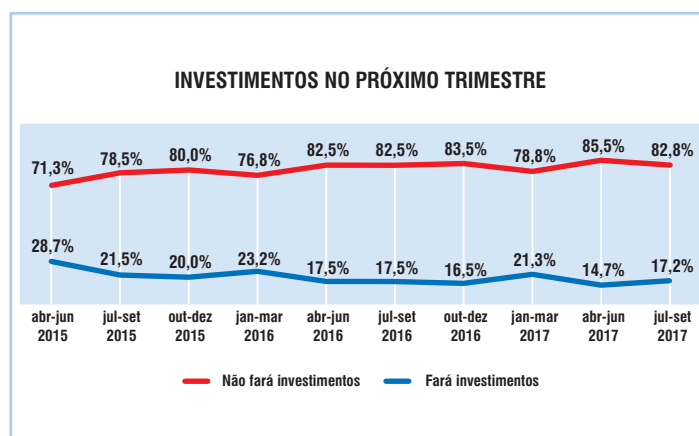
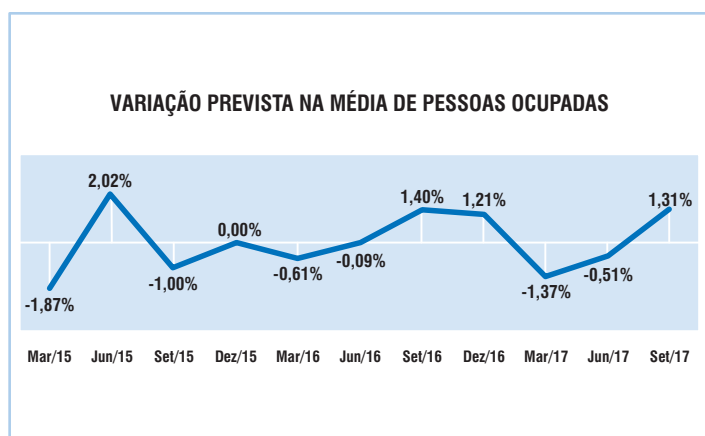
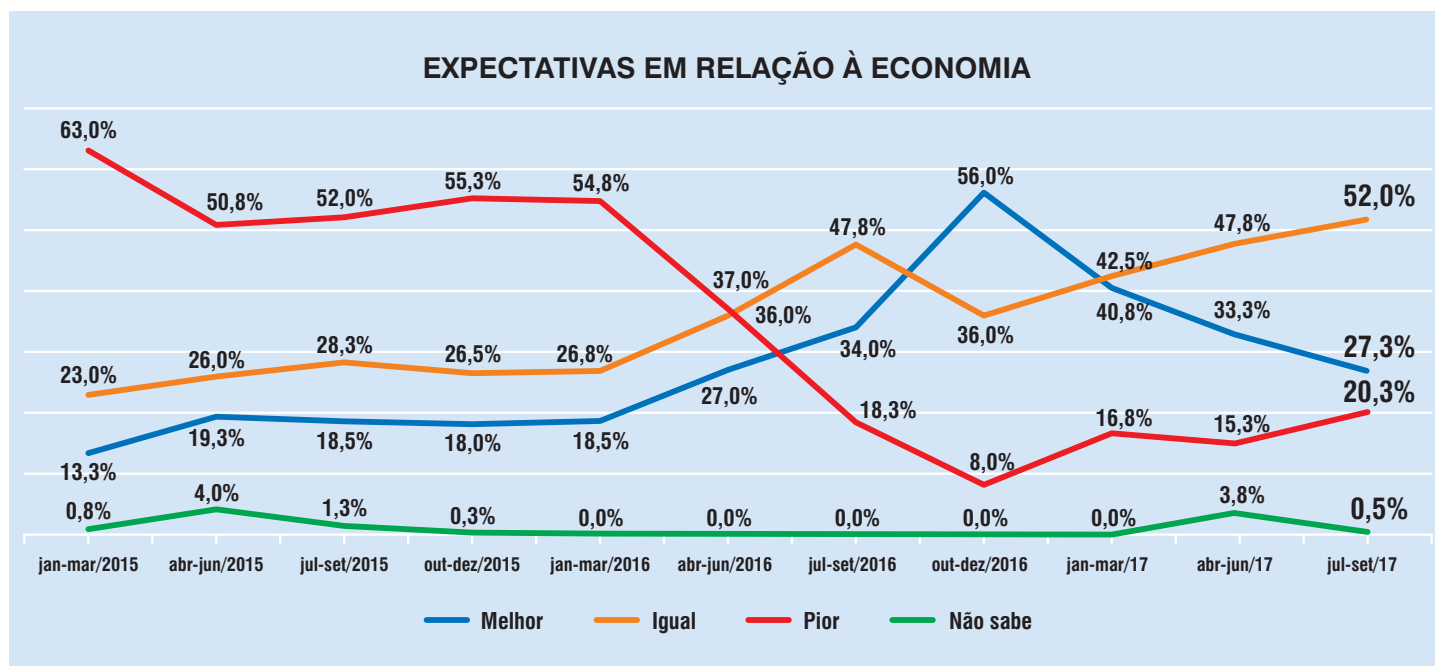
ÍNDICE DAS EXPECTATIVAS (IEPN)



INVESTIMENTOS, EMPREGOS E SITUAÇÃO DA ECONOMIA (jul-set/17)

O percentual de empresas que pretendem investir aumentou 2,5 pontos, o que representa agora 17,2% do universo. Dessas, 91% vão investir mais que no ano anterior. Contudo, 82,8% não farão investimentos. Em relação ao número de pessoas ocupadas nos pequenos negócios

catarinenses, as expectativas para o final de setembro de 2017 apontam para aumento, depois de dois trimestres de queda. Percebe-se aumento gradual da percepção de estabilidade da situação econômica (52% nesta medição) e diminuição da percepção da melhora, o que aponta para um ritmo lento de recuperação da economia.



ANÁLISE POR PORTE (MEI, Micro e Pequena Empresa)

Os microempreendedores individuais obtiveram aumento no índice da situação atual em relação ao trimestre anterior (+11,07 pontos), principalmente devido à melhora quanto aos custos (+21,54 pontos). O índice das microempresas subiu 5,38 pontos em relação ao trimestre anterior, principalmente devido às vendas (+6,27 pontos). As

pequenas empresas obtiveram o menor aumento do índice (+0,97 ponto), principalmente pelo fato de ter havido piora no desempenho das dimensões vendas e compras. O destaque positivo entre as EPP ficou no controle de custos (+4,10 pontos). A expectativa para os próximos três meses é positiva. Todos os portes entrevistados demonstram otimismo em relação ao próximo trimestre, com destaque para os MEI, com 56,28 pontos (+5,38 pontos).

ANÁLISE POR SETOR (Indústria, Comércio, Serviço).

A indústria sinalizou recuperação em relação ao trimestre anterior, com um aumento de 10,76 pontos no índice da situação atual, causada principalmente pela redução dos custos das empresas do setor (+16,22 pontos). Com melhorias semelhantes entre todas as dimensões, o índice do comércio aumentou 5,98 pontos, com destaque para o

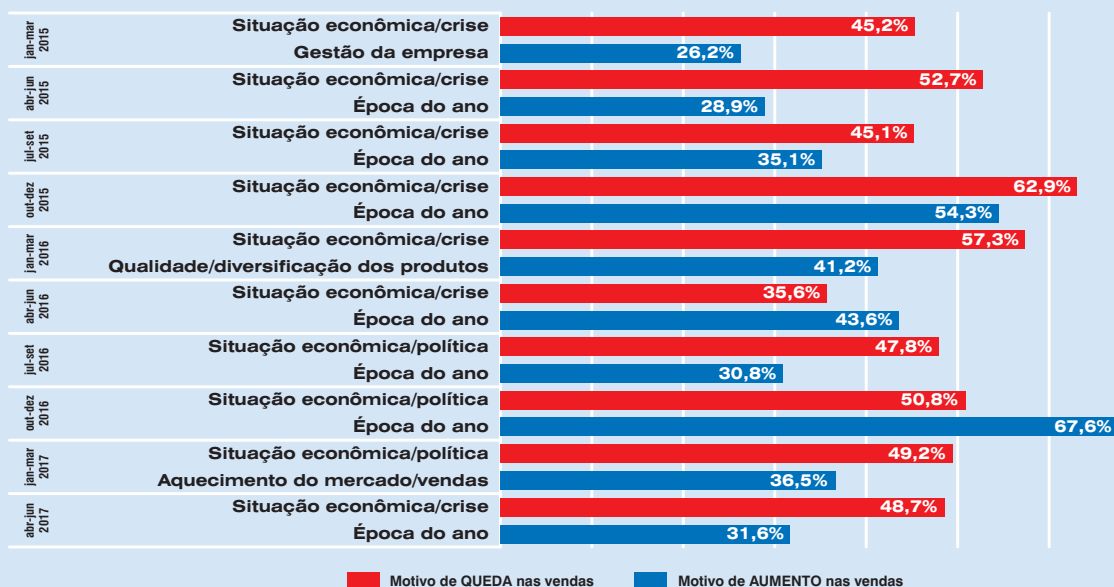
atributo vendas (+6,94 pontos). O setor de serviços subiu 3,70 pontos, principalmente devido a maior controle dos custos (+11,90 pontos). Comércio (+3,70 pontos) e serviços (+4,92 pontos) sinalizam otimismo em relação ao próximo trimestre, mas a indústria recuou 2,24 pontos nas expectativas, principalmente devido à intenção de redução nas compras (-7,74 pontos).

MOTIVOS DO AUMENTO X QUEDA DAS VENDAS

No trimestre abr-jun/17, fatores relacionados à época do ano (Dia das Mães, Dia dos Namorados, mudança de estação) foram os principais motivos para o aumento das

vendas. O aquecimento de mercado teve menor representação, mesmo assim alcançou 28% das situações de aumento de vendas. A situação da economia que perpetua desde a primeira medição, em março de 2015, permanece como o principal motivo para a queda das vendas.

EVOLUÇÃO DOS MOTIVOS DO COMPORTAMENTO DAS VENDAS



DIFICULDADES

A prolongada conjuntura econômica desfavorável, a diminuição das vendas e o menor poder de compra do consumidor são as principais dificuldades enfrentadas pelos pequenos negócios. Contudo, estas têm diminuído, o que foi percebido por 47,8% dos pequenos negócios, que afirmam

não terem tido dificuldades significativas no período. Nesse sentido, ainda se observa a diminuição da inadimplência dos clientes (5,8%), ao menor patamar em 11 medições, e baixa representatividade com dificuldades quanto ao aumento de custos.

QUAIS FORAM AS TRÊS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR SUA EMPRESA NO ÚLTIMO TRIMESTRE	OUT-DEZ/14 (%)	JAN-MAR/15 (%)	ABR-JUN/15 (%)	JUL-SET/15 (%)	OUT-DEZ/15 (%)	JAN-MAR/16 (%)	ABR-JUN/16 (%)	JUL-SET/16 (%)	OUT-DEZ/16 (%)	JAN-MAR/17 (%)	ABR-JUN/17 (%)
Não teve dificuldades significativas no período	40,5	42,0	22,0	29,5	31,5	28,8	30,8	36,0	32,8	41,8	47,8
Conjuntura econômica desfavorável	11,8	19,8	44,0	39,8	20,0	33,5	38,8	34,8	30,5	37,5	31,8
Queda nas vendas	0,0	3,0	0,8	1,5	3,5	37,0	27,3	30,3	19,5	30,3	31,8
Diminuição do poder aquisitivo	7,5	10,3	23,3	12,5	10,8	29,0	23,3	5,8	17,8	22,0	21,3
Aumento dos custos	11,5	15,8	29,5	32,5	47,5	32,3	36,8	11,5	23,0	12,8	11,5
Sazonalidade/clima	3,0	3,8	6,5	5,5	1,5	3,0	3,0	4,0	4,5	4,3	9,5
Inadimplência dos clientes	12,3	11,0	18,3	14,3	19,5	19,5	11,8	12,0	17,5	8,5	5,8
Acesso a crédito para giro	4,0	0,5	1,8	3,0	3,3	3,0	2,0	3,0	1,5	1,8	2,3
Endividamento da empresa	3,5	3,0	2,0	1,8	1,0	2,0	0,8	4,0	0,5	0,8	1,3
Encargos trabalhistas	1,8	0,5	2,8	3,5	4,8	3,0	0,8	1,8	1,3	1,0	1,0
Falta de financiamento para investimento	2,0	1,3	1,0	1,5	2,3	2,0	1,5	1,3	3,0	0,5	0,8
Legislação tributária desfavorável	6,3	1,8	4,0	2,0	1,5	2,3	0,3	0,3	0,3	2,5	0,8
Burocracia nos órgãos públicos	2,0	1,5	1,5	2,3	6,5	1,0	3,5	1,0	1,8	1,0	0,5
Falta de trabalhadores qualificados	10,8	7,8	4,5	3,5	3,8	2,8	1,8	4,0	0,5	2,3	0,5
Gestão do negócio	1,8	0,5	1,0	0,5	1,0	2,0	0,5	0,8	0,5	0,8	0,5
Produtividade	3,5	0,0	1,3	3,3	1,3	2,5	1,8	1,0	0,0	0,0	0,5
Rotatividade de empregados	2,5	0,8	1,5	0,5	1,5	0,5	0,3	0,8	0,3	0,8	0,5
Informalidade	1,0	0,0	0,0	0,0	2,8	0,8	0,5	0,5	0,8	0,3	0,3
Falta de matéria-prima	2,3	1,3	1,0	1,5	1,8	2,8	2,3	2,8	0,8	0,0	0,3
Roubos e assaltos	0,5	0,0	0,0	0,3	0,5	0,0	0,5	0,3	0,0	0,0	0,0
Outros	8,5	1,0	1,0	0,5	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0

Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios



Publicação trimestral do Sebrae/SC (Ano 3 – 11ª Medição – Agosto/17)
Execução: Unidade de Gestão Estratégica
Gerente: Mário Gesser

Coordenação: Cláudio Ferreira
Levantamento de dados: Lupi & Associados
Projeto gráfico e arte: Julio Cezar Winck